Relatório de Avaliação

O SICAD tem como missão, promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências. Assim, compete a este Serviço promover momentos de reflexão e estimular a partilha e disseminação de conhecimento entre os vários atores envolvidos nesta área de atuação. A realização do II Congresso SICAD apresenta-se como uma mais-valia no alinhamento da política pública para esta área.

Este II Congresso teve como destinatários todos os interessados ligados à investigação ou às intervenções, diretas ou indiretas nas diversas áreas dos comportamentos aditivos e/ou das dependências com, ou sem, substâncias. Realizou-se nos dias 5,6 e 7 de abril de 2016 na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.

Foi elaborado um programa para dois dias e meio de trabalho que incluía cinco sessões plenárias, nove sessões paralelas e uma conferência. O primeiro meio-dia de trabalho foi dedicado a questões relacionadas com a qualidade, certificação e ganhos em saúde. Foram realizadas duas sessões plenárias, uma delas em articulação com o Instituto Português da Qualidade (IPQ) no âmbito da Comissão Setorial para a Saúde (CS/09). O segundo dia de Congresso teve por tema o papel do conhecimento e as práticas existentes na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD). Assim, durante o dia foram realizadas várias sessões paralelas onde foram discutidos temas relacionados com a investigação, formação, comunicação, intervenção integrada, centralidade no cidadão, ciclo de vida, contextos e tipo de intervenção. No último dia de trabalho procurou-se debater, em sessão plenária, os desafios que se colocam à intervenção em CAD e foram realizadas várias sessões paralelas onde foram abordados temas como a referenciação em CAD, as novas redes, as novas práticas e a regulamentação em CAD. Por último, foi realizada a conferência "Evidence-based treatment in Pathological Gambling".

II Congresso SICAD

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

INTERVENÇÃO E QUALIDADE EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

PROGRAMA

5- 6 - 7 abril de 2016 • Fundação Calouste Gulbenkian • Lisboa

1º DIA | 5 DE ABRIL DE 2016

12h Registo dos participantes

14h30 – 15h CERIMÓNIA DE ABERTURA

15h-16h SESSÃO PLENÁRIA I – QUALIDADE EM SAÚDE – em articulação com o IPQ, CS/09
Moderador: Jorge Marques dos Santos – IPQ | Oradores: Henrique Lopes - CS/09 • Paula Marques - CS/09/SICAD
Auditório 2

16h-16h30 Coffee - Break

16h30-18h SESSÃO PLENÁRIA II – MODELOS DA QUALIDADE NA INTERVENÇÃO EM CAD
Moderador: Manuel Cardoso - SICAD | Oradores: Alexandre Duarte - DGS • Ana Delgado - Dianova • Helena Dias - ET Stª Maria da Feira, ARS, Norte I.P. • João Curto – UD do Centro, ARS, Centro I.P.
Auditório 2

2º DIA | 6 DE ABRIL DE 2016

9h30- 11h SESSÃO PLENÁRIA III – O PAPEL DO CONHECIMENTO NA MELHORIA DA INTERVENÇÃO EM CAD
Moderador: Mário Castro - SICAD | Oradores: Félix Carvalho - Universidade do Porto • Manuela Grazina - Universidade de Coimbra • Maria Moreira - EMCDDA
Auditório 2

11h- 11h30 Coffee - Break

11h30 – 13h
SESSÃO PARALELA I - INVESTIGAÇÃO COMO SUPORTE AO DESENHO DAS INTERVENÇÕES
Moderador: Carla Ribeiro - SICAD Oradores: Ludmila Carapinha - SICAD • Margarida Macedo e Susana Mendes - DGRSP• Paulo Jesus – CRI Évora, ARS, Alentejo I.P. • Emídio Abrantes - CRI Aveiro, ARS, Centro I.P.
Sala 1

SESSÃO PARALELA II - COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO EM CAD
Moderador: Paula Vale de Andrade - SICAD Oradores: Mário Moniz Barreto • Jorge Barroso Dias – SPMT • Irma Brito – Universidade de Coimbra • José Manuel Trigoso - PRP
Auditório 2

SESSÃO PARALELA III – INVESTIGAÇÃO COMO SUPORTE À AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS, DISPOSITIVOS E INTERVENÇÕES
Moderador: Sofia Santos - SICAD Oradores: Danilo Ballotta - EMCDDA • Elsa Lavado e Vasco Calado - SICAD • Sofia Albuquerque – SICAD • Fernanda Feijão - SICAD
Sala 2

13h – 14h30 Almoço Livre

14h30 – 16h
SESSÃO PARALELA IV - INTERVENÇÃO INTEGRADA
Moderador: Domingos Duran - SICAD Oradores: José Ricardo – Centro Social de Soutelo • Pedro Fernandes - Câmara Municipal de Odivelas • Maria Dantier – PSP • Catarina Durão – CRI de Viseu, ARS, Centro I.P.
Sala 1

SESSÃO PARALELA V - CENTRALIDADE NO CIDADÃO E CICLO DE VIDA
Moderador: Alcina Ló - SICAD Oradores: Rui Coimbra e Sérgio Rodrigues – CASO Portugal • Pedro Leitão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa • Esther Casado – Centro das Taipas, ARS, Lisboa e Vale do Tejo I.P. • Henrique Joaquim – Comunidade Vida e Paz
Sala 2

SESSÃO PARALELA VI - CONTEXTOS E TIPOS DE INTERVENÇÃO
Moderador: Patricia Pissarra - SICAD Oradores: André Peixe – Associação de Barmen de Portugal • Ana Gomes - SPTF • José Brites – Associação O Companheiro • Rui Lima - DGE
Auditório 2

16h-16h30 Coffee - Break

16h30-18h SESSÃO PLENÁRIA IV - PRÁTICAS NA INTERVENÇÃO EM CAD
Moderador: Graça Vilar - SICAD Oradores: Marica Ferri - EMCDDA • Jorge Barbosa - CRI do Porto Oriental, ARS, Norte I.P. • Álvaro Pereira – UD do Algarve, ARS, Algarve I.P. • Isabel Nunes – ACES Loures - Odivelas
Auditório 2

20h30 Jantar Social

3º DIA | 7 DE ABRIL DE 2016

9h30- 11h SESSÃO PLENÁRIA V – DESAFIOS À INTERVENÇÃO EM CAD – OLHAR O PASSADO, PENSAR O PRESENTE, PERSPETIVAR O FUTURO – A ATUALIDADE DA ESTRATÉGIA NACIONAL
Moderador: Fernando Alves - TSF Oradores: Constantino Sakellarides • António Leuschener • Alexandre Quintanilha • Nuno Miguel • João Goulão
Auditório 2

11h - 11h30 Coffee - Break

11h30 – 13h
SESSÃO PARALELA VII - REFERENCIAÇÃO EM CAD
Moderador: Manuel Cardoso - SICAD PARTE A: Oradores: Graça Vilar – SICAD • Cristina Ribeiro - DGS. • António Parente – Plataforma Hepatite C PARTE B: Orador: Patricia Pissarra – RARHA
Sala 1

SESSÃO PARALELA VIII – NOVAS REDES – NOVAS PRÁTICAS
Moderador: Paula Marques - SICAD Oradores: Ricardo Vieira - PJ • Fernando Mendes – IREFREA • Ivone Patrão – ISPA-IU • Marta Borges – DICAD, ARS, Lisboa e Vale do Tejo I.P.
Auditório 2

SESSÃO PARALELA IX – REGULAMENTAÇÃO EM CAD E GANHOS EM SAÚDE
Moderador: Gonçalo Meneres Pimentel - SICAD Oradores: Ana Araújo - INFARMED • Américo Gegaloto – CDT de Setúbal • Miguel Morais Vaz – ICAP • Rogério Joia - ADOP
Sala 2

13h – 14h30 Almoço Volante

14h30 – 15h30 CONFERÊNCIA -"Evidence-based treatment in Pathological Gambling"-Henrietta Bowden - Jones, U.K • Moderador: Alexis Goosdeel - EMCDDA
Auditório 2

15h30 -16h CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

ORGANIZAÇÃO • SICAD • Divisão de Informação e Comunicação • Contactos T. 211 119 000 • congresso@sicad.min-saude.pt

Participaram 57 oradores no II Congresso SICAD a maioria representantes de entidades públicas, privadas e organizações não-governamentais. Todos parceiros privilegiados do SICAD que atuam em áreas, que direta ou indiretamente se relacionam com a área dos comportamentos aditivos e dependências. Esteve representado o Instituto Português da Qualidade através da Comissão Setorial para a Saúde (CS/09), a Direção Geral de Saúde, a Direção Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, a Direção Geral da Educação, as 5 Administrações Regionais de Saúde, I.P, através de estruturas regionais (DICAD) e locais (Centros de Respostas Integradas, Equipas de Tratamento e Unidades de Desabituação), o

Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, as universidades de Coimbra e do Porto e várias associações sem fins lucrativos.

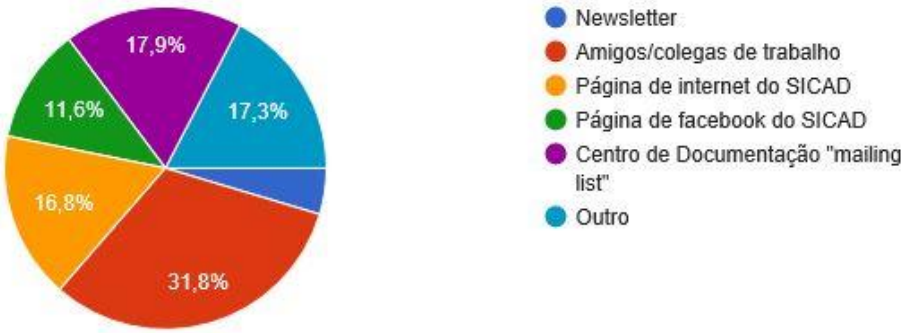
A moderação das mesas do II Congresso SICAD foi realizada, na sua maioria por profissionais do SICAD, à exceção das sessões plenárias sobre "Qualidade em Saúde" e "Desafios à intervenção em CAD". Os profissionais do SICAD, também apresentaram comunicações nas sessões paralelas sobre a Qualidade, Investigação e Referenciação em CAD.

As inscrições no II Congresso SICAD iniciaram em dezembro de 2015 e encerram no final de fevereiro de 2016, tendo o limite máximo de inscrições sido atingido um mês antes da realização do Congresso. Na totalidade, participaram 389 pessoas tendo sido ultrapassada a capacidade máxima do espaço prevista para este evento.

Após a realização do Congresso foi elaborado um questionário de avaliação por forma a conhecermos a opinião dos participantes sobre vários itens relacionados com o Congresso e percebermos quais os aspetos que de futuro podemos melhorar. Assim, foram colocadas questões relativamente às metodologias de divulgação, ao acolhimento durante o evento, aos serviços, apresentações, conteúdos e programa.

Das 389 pessoas que participaram no II Congresso SICAD, 173 responderam ao questionário de avaliação. A maioria das questões eram de resposta obrigatória à exceção das questões relativas às sessões, uma vez que existiam sessões a decorrer em simultâneo.

No que se refere à **Divulgação** do II Congresso, verifica-se que 31,8% dos participantes que responderam ao questionário tomou conhecimento da sua realização, através de *amigos/colegas de trabalho* e 17,9% através da *mailing list Centro de Documentação*. Na categoria *outros*, terceira com maior percentagem de resposta (17,3%), verifica-se que a maioria das respostas refere que tiveram conhecimento do Congresso através de convite para palestrante no evento. As páginas de *internet* e de *facebook* do SICAD, também demonstraram ser instrumentos relevantes para a divulgação do Congresso, com 16.8% e 11,6% respetivamente.



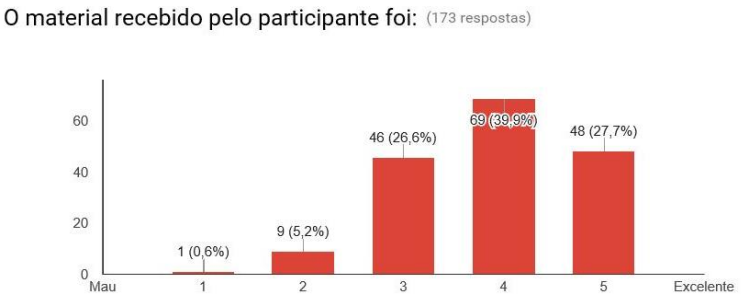
Para as restantes questões colocadas, foi solicitado aos participantes que respondessem, utilizando uma escala de 1 a 5, em que: 1=Mau; 2=razoável; 3=bom; 4=muito bom e 5=excelente.

No que se refere ao **Acolhimento e Apoio durante o evento**, foi solicitado aos participantes no II Congresso SICAD que classificassem os seguintes aspetos: acolhimento dos participantes, esclarecimento de dúvidas e apoio aos participantes. Relativamente ao **acolhimento dos participantes**, 80 das 173 pessoas que responderam ao questionário consideram que o mesmo foi "excelente", 79 consideraram que foi "muito bom", 12 pessoas classificaram como "bom" e duas classificaram como "razoável". Quanto ao **esclarecimento de dúvidas,** 92 pessoas consideraram que o esclarecimento prestado foi "muito bom", 63 pessoas classificaram como "excelente", 14 "bom", 3 "razoável" e uma pessoa considerou que o esclarecimento de dúvidas prestado foi "mau". Por último, e relativamente ao **apoio aos participantes**, a maioria das pessoas (83) considerou que foi "muito bom", 71 pessoas considerou que foi "excelente", 17 pessoas qualificaram como "bom", uma pessoa classificou como "razoável" e outra como sendo "mau". Tendo em conta as respostas obtidas nesta dimensão, pode concluir-se que em média a maioria das pessoas classificou como tendo sido **muito bom o acolhimento e apoio durante o evento**.

Outra das dimensões que foi alvo de avaliação neste questionário foi a qualidade dos **Serviços** prestados, assim solicitou-se a classificação dos seguintes aspetos: o material recebido pelos participantes, as instalações, a acessibilidade ao edifício do evento, os meios audiovisuais utilizados e as publicações disponíveis no *stand* SICAD.

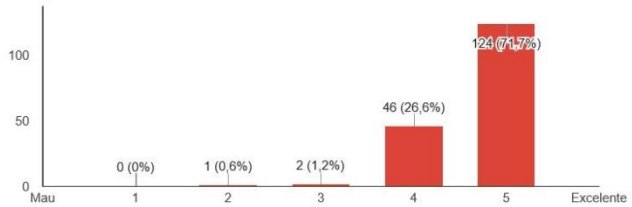
No que se refere ao **material recebido pelos participantes**, foi distribuída uma mochila com um bloco de notas que incluía o programa do congresso, uma caneta SICAD, uma listagem com a designação das comunicações dos vários oradores, um *flyer* informativo sobre a realização da *Lisbon Addictions* 2017 e um marcador da campanha produzida pelo SICAD para os festivais de verão.

Das 173 pessoas que responderam ao questionário, 69 classificam o material recebido como sendo "muito bom" e 48 como "excelente".

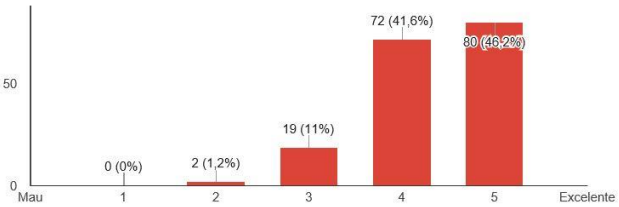


A realização do Congresso decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, um espaço no centro de lisboa e com condições específicas para a realização deste tipo de eventos, quer do ponto de vista da preparação das salas disponíveis quer do ponto de vista logístico, em termos dos materiais disponíveis para apoio aos participantes. Assim, no que se refere às **instalações,** aos **meios audiovisuais** disponíveis e à **acessibilidade,** foi atribuída pelos participantes do Congresso a classificação máxima de excelente para estes 3 itens. Como se verifica nos gráficos, 124 pessoas classificaram as instalações como sendo excelentes, 80 atribuíram a classificação de "excelente" aos meios audiovisuais existentes e 115 consideraram "excelente" o acesso às instalações.

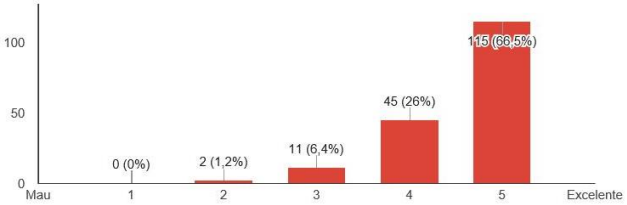
Instalações: (173 respostas)



Meios audiovisuais: (173 respostas)



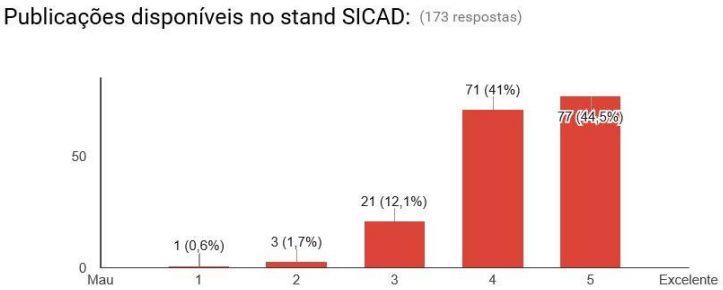
Acessibilidade: (173 respostas)



Por último, e inserido na dimensão serviços, os participantes do congresso foram questionados relativamente às **publicações disponíveis no stand SICAD**.

À semelhança do que acontece em eventos promovidos pelo SICAD, esteve disponível nos três dias de Congresso o *stand* SICAD com publicações produzidas pelo SICAD. Neste evento, foram distribuídos 100 exemplares da publicação *Rede de Referenciação*, 600 folhetos (300 relativos à política de descriminalização do consumo e 300 sobre o SICAD), 200 exemplares do *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências – 2013/2020* e 200 exemplares de cada um dos seguintes estudos: *III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral*; *A Medicina Geral e Familiar e a Abordagem do Consumo do Álcool*; *Os Jovens o Álcool e a Lei – Consumos, Atitudes e Legislação*; *Estimativa do Consumo de Alto Risco de Cannabis* e, por último, *Estimativa do Consumo Problemático/ de Alto Risco de Drogas*.

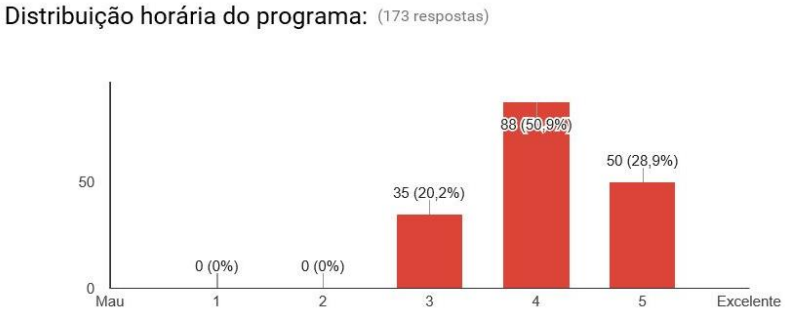
Dos 173 participantes que responderam ao questionário, 77 classificou a oferta de publicações disponíveis no *stand* SICAD como "excelente" e 71 pessoas como "muito boa".

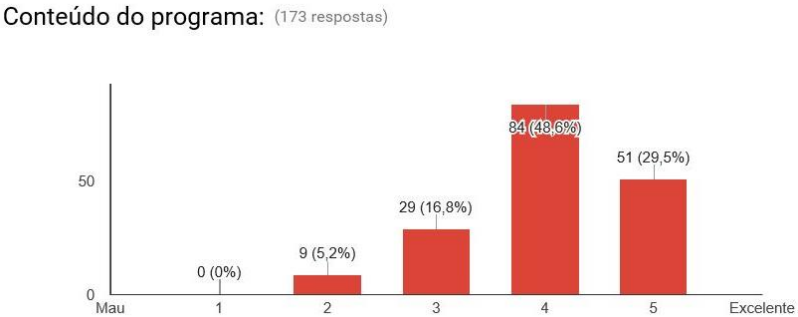


No último dia do Congresso foi ainda disponibilizado no *stand* SICAD, o livro "*Tratamento de dependências – Evolução do Sistema Português (1958-2014)*" de João Pedro Augusto. Esta publicação teve o apoio do SICAD na sua edição e a cerimónia de lançamento foi realizada no decorrer do Congresso. Esta e todas as publicações anteriormente referidas estão disponíveis na página da internet do SICAD em www.sicad.pt.

No que se refere ao item **Apresentações, Conteúdos e Programa** foi solicitado aos participantes a opinião sobre a **distribuição horária** e o **conteúdo do programa**, tendo ainda sido aferido o **grau de satisfação** para com as várias sessões realizadas durante os 3 dias de Congresso.

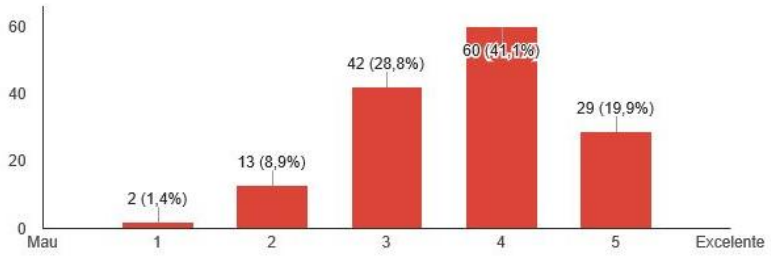
Como se pode verificar nos gráficos seguintes a classificação máxima, quer para a distribuição horária, quer para o conteúdo do programa, foi de "muito bom".



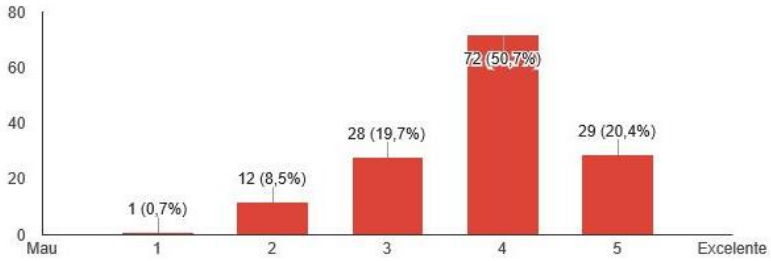


Quanto ao **grau de satisfação** dos participantes para com as várias sessões plenárias e paralelas realizadas durante os três dias de Congresso, verifica-se que, em todas elas, a classificação máxima obtida foi de "muito bom". Nos gráficos seguintes, apresentam-se os resultados do questionário para cada uma das sessões:

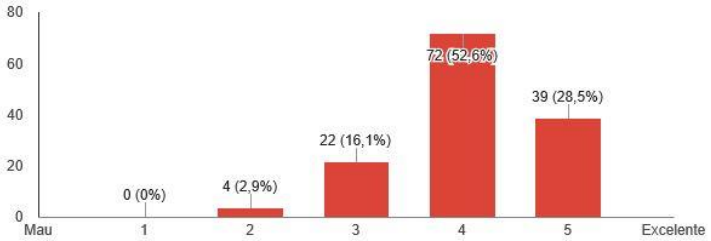
Plenária I: Qualidade em Saúde – em articulação com o IPQ, CS/09
(146 respostas)



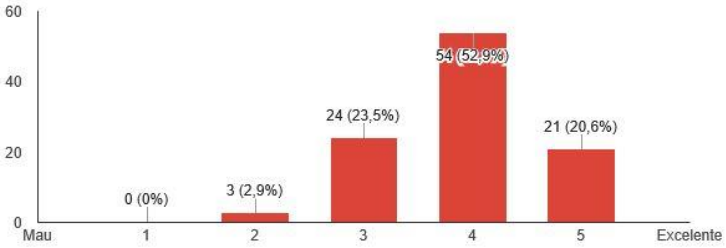
Plenária II: Modelos da qualidade na intervenção em CAD (142 respostas)



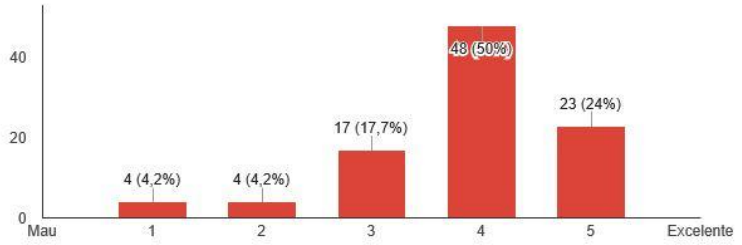
Plenária III: O papel do conhecimento na melhoria da intervenção em CAD
(137 respostas)



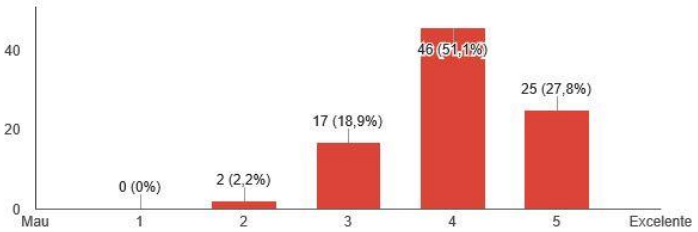
Paralela I: Investigação como suporte ao desenho das intervenções
(102 respostas)



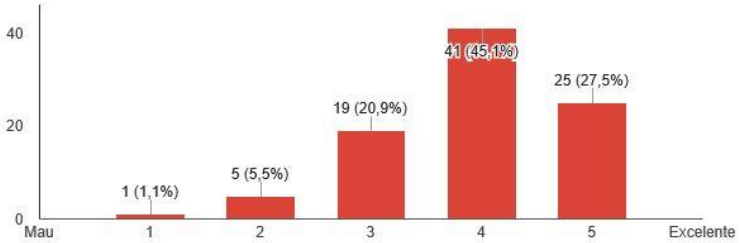
Paralela II: Comunicação e formação em CAD (96 respostas)



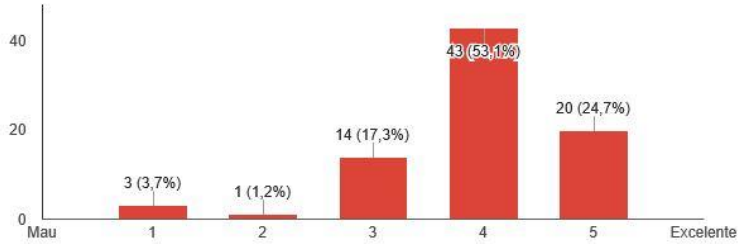
Paralela III: Investigação como suporte à avaliação de políticas, dispositivos e intervenções
(90 respostas)



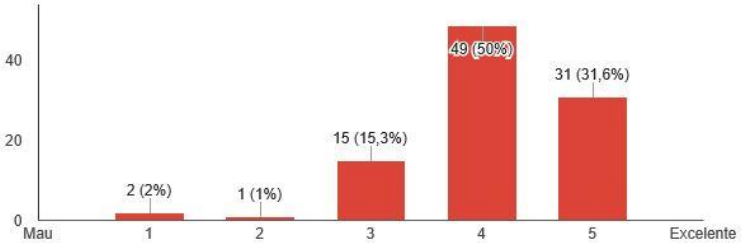
Paralela IV: Intervenção Integrada (91 respostas)



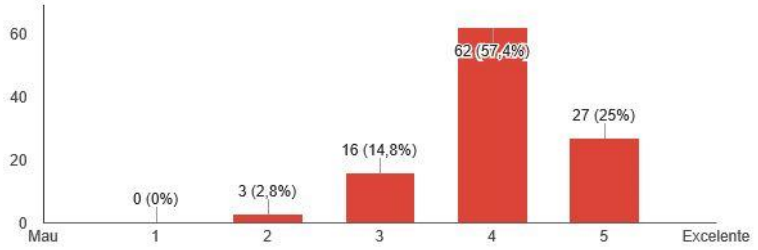
Paralela V: Centralidade no cidadão e ciclo de vida (81 respostas)



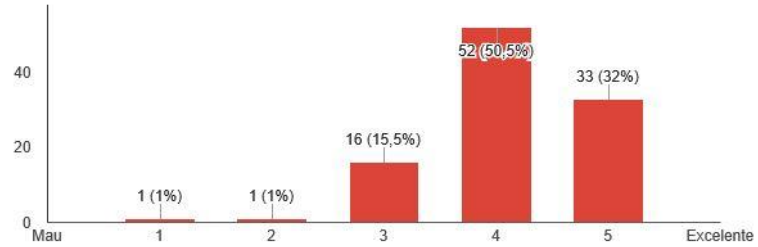
Paralela VI: Contextos e tipos de intervenção (98 respostas)



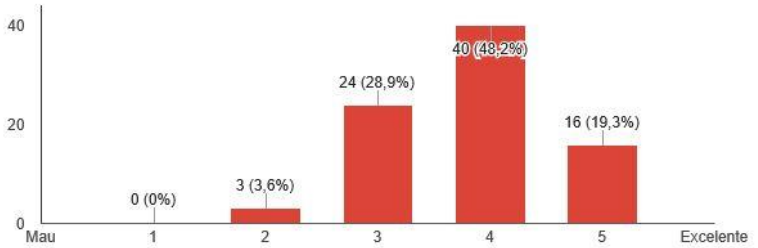
Plenária IV: Práticas na intervenção em CAD (108 respostas)



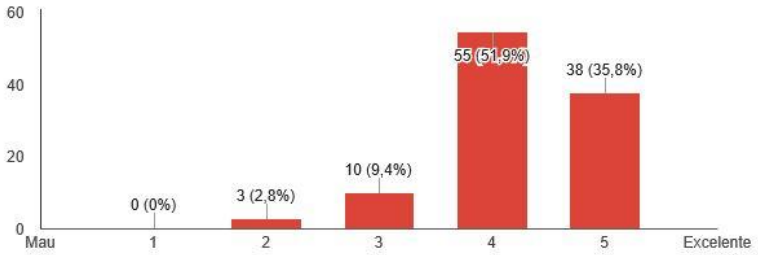
Plenária V: Desafios à intervenção em CAD (103 respostas)



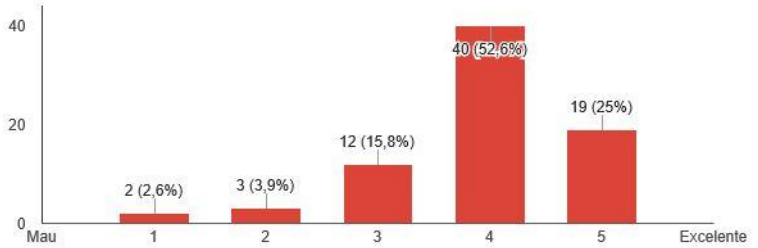
Paralela VII: Referenciação em CAD (83 respostas)



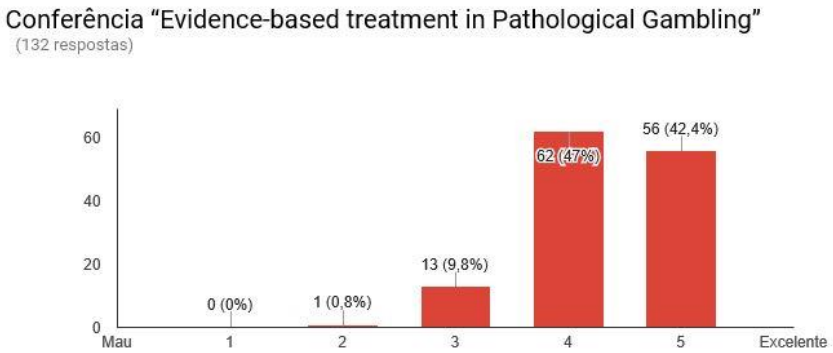
Paralela VIII: Novas Redes – Novas Práticas (106 respostas)



Paralela IX: Regulamentação em CAD e ganhos em Saúde (76 respostas)



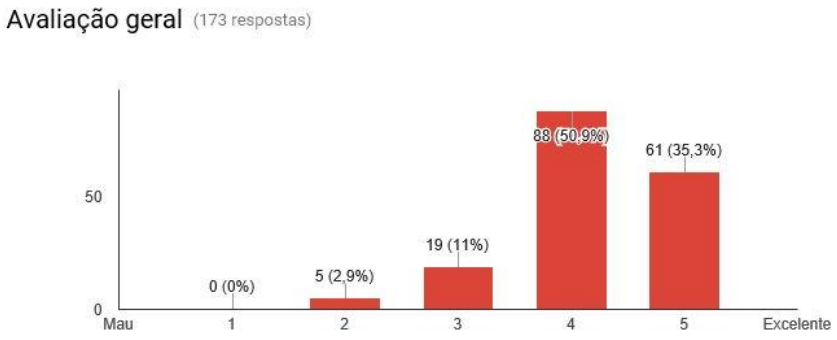
Por último, e quanto à Conferência de encerramento do Congresso "Evidence-based treatment in Pathological Gambling", verifica-se que das 132 pessoas que responderam a esta questão, 62 classificaram esta conferência como tendo sido muito boa e 56 pessoas classificaram-na como tendo sido excelente.



Quanto aos **conteúdos/temas que gostariam de ver no próximo congresso**, foram recebidos contributos de 28 dos 173 participantes que responderam ao questionário. A maioria dos participantes referiu a necessidade da existência de conteúdos relacionados com a intervenção, boas práticas, resultados, outras experiências e inovação na área dos CAD. As dependências sem substâncias, em particular as questões relacionadas com o jogo, foi outro dos temas que gostariam de ver num futuro congresso. A prevenção foi outro dos temas mais referidos, nomeadamente a intervenção em contexto escolar, as experiências internacionais na área da prevenção seletiva e indicada e as práticas de intervenção no sentido de melhorar a intervenção dos profissionais nesta área. Por último, também foram referidos como temas a abordar: a reinserção, a redução de danos, dissuasão e as Comissões de Dissuasão da Toxicodependência.

No que se refere às expetativas relativamente ao congresso, 90 dos 173 participantes que responderam ao questionário, consideram que o evento correspondeu "bastante" às expetativas que tinham relativamente a este evento e 52 referem que correspondeu "muitíssimo" às expetativas existentes.

Na globalidade a avaliação do II Congresso SICAD foi bastante positiva. A maioria dos participantes (88), dos 173 que responderam ao questionário, classificaram este evento como "muito bom" e 61 pessoaos classificaram como "excelente".



Em 2018 prevê-se a realização do III Congresso SICAD, assim, e considerando a experiência adquirida e algumas das sugestões dos participantes que responderam ao questionário de avaliação realizado, recomenda-se que:

- ao nível dos conteúdos sejam abordadas questões relacionadas com a intervenção, prevenção, boas práticas, dependências sem substâncias, inovação na área dos CAD;
- as sessões paralelas sejam realizadas com menos apresentações por forma a ser mais fácil gerir o tempo e dar espaço para a intervenção do público;
- se considere um maior envolvimento da Sociedade Civil, nomeadamente Organizações da Sociedade Civil.